

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
PRÁTICAS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

IVANA CORRÊA DE SOUZA FAOUR

**A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NA ESCOLA: PAPEL DO
DIRETOR ESCOLAR**

**SANTOS
2018**

6 PRODUTO ELABORADO A PARTIR DA PESQUISA

6.1 Introdução

Como exigência da apresentação de um produto final do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, a partir da pesquisa realizada, propõe-se desenvolver um curso de extensão *online* denominado “A formação dos professores na escola: o papel do diretor escolar”, pela possibilidade de a pesquisadora atuar profissionalmente na universidade onde realizou o curso de Mestrado Profissional.

O curso será gratuito e terá, como público-alvo, diretores escolares, coordenadores pedagógicos, professores, alunos das licenciaturas e demais profissionais, com o objetivo de desenvolver um olhar reflexivo acerca do papel do diretor escolar na formação dos professores.

Dessa forma, destacam-se aspectos da pesquisa realizada e da literatura que fundamentam a relevância da presente proposta.

O diretor escolar ocupa o cargo hierarquicamente mais elevado no interior da escola, responsabilizando-se pelo bom funcionamento do espaço educacional.

Consideram-se como aspectos fundamentais da prática do diretor escolar: dimensões vinculadas ao seu papel na escola, a forma como a direção escolar é exercida, as formas de direção escolar que levem em conta a especificidade político-pedagógica do espaço educativo e o interesse dos atores escolares.

De acordo com estudos de Paro (2010), essas dimensões se fundamentam em razões técnicas e políticas, de forma que as razões técnicas estão impregnadas de conotações políticas e as razões políticas não se dissociam de suas implicações técnicas.

Salienta-se que a formação e as atribuições do diretor escolar foram concebidas para um determinado papel, que não explicita nem reflete sobre sua característica de agente político, diante da administração de um espaço, cujo fim é prover educação, sendo, por excelência, uma ação democrática

(PARO, 2010). Todavia, para que a instituição escolar atinja seu objetivo, exige-se desse profissional uma mediação administrativa, referente à racionalização do trabalho e coordenação do esforço humano coletivo.

Paro (2010) ressalta que, pela peculiaridade democrática da função do diretor escolar, esse profissional precisa ser democrático, pois sua legitimidade advém do consentimento daqueles que estão submetidos à sua direção. Nesse sentido, possibilitar a participação dos atores escolares nas discussões e tomadas de decisão no espaço educativo é um dos aspectos de essencial importância na prática do diretor escolar.

Segundo o autor, são as razões técnico-administrativas (adequação entre meios e fins) que possibilitam admitir a necessidade do caráter dialógico-democrático das relações que se dão no processo pedagógico, sendo este determinado pela ação do diretor.

O processo pedagógico é um trabalho que se fundamenta na relação entre sujeitos, sendo necessário concebê-lo e executá-lo como democrático. Assim, espera-se que a ação do diretor escolar esteja voltada para o desenvolvimento de um ensino comprometido com o fundamento da escola, que é a formação de personalidades humano-históricas (PARO, 2010), não deixando de contemplar os interesses de seus diversos atores.

Para que o ensino esteja realmente comprometido com a formação de personalidades, torna-se condição fundamental o reconhecimento de que não só os alunos estão em formação, mas também os professores.

A escola como uma das instituições base da sociedade do conhecimento, conforme estudo de Bonilla (2009), necessita transformar-se numa escola aprendente, onde não só os alunos têm o que aprender, mas também os professores, a comunidade e a própria instituição necessitam estar em permanente processo de aprendizagem.

Pela peculiaridade democrática da função do diretor na escola, o processo de formação dos professores fica fundamentalmente vinculado à ação do diretor escolar que, nessas condições, deve garantir um mínimo de formação no espaço educativo, que tenha significado para os professores, considerando seus interesses, necessidades e dificuldades relacionados à prática em sala de aula e ao dia a dia de trabalho com os estudantes e demais profissionais da escola.

Acredita-se que a atuação do diretor, tanto social quanto política, comprometida com os interesses e necessidades dos professores e valores da formação, contribui para que se constituam espaços de discussão e formação cada vez mais significativos para os professores. Ao buscar estabelecer o diálogo e a aproximação com os docentes, garantindo a formação como uma atividade principal no ambiente educacional, o diretor não só busca superar os mandos superiores aos quais a escola fica submetida, como também oferece condições para que a escola se constitua gradualmente como um espaço educacional aprendente.

A presente proposta de intervenção representa a culminância da dissertação apresentada no curso de Mestrado Profissional, intitulada “O diretor escolar e a formação dos professores na escola de ensino fundamental: compromisso social e político”, que teve como motivação principal a experiência profissional da pesquisadora e suas indagações enquanto diretora escolar.

A pesquisa tem como objetivo refletir sobre o papel do diretor escolar na formação dos professores, buscando identificar suas ações para a construção de um percurso de formação na escola.

Nesse sentido, o estudo foi estruturado a fim de possibilitar uma análise sobre a formação inicial e suas fragilidades e o valor da formação continuada em serviço. Aborda aspectos da gestão e proporcionar um olhar diferenciado para o diretor da escola como um agente de mudanças.

Os dados coletados na pesquisa indicaram que os professores apontam o diretor escolar com um papel fundamental na formação dos docentes, principalmente pedagógico. Compete a ele, além de administrar, acompanhar a prática docente, os desafios diários da comunidade escolar e o aprendizado. Destacou-se, ainda, o excesso de burocracia que envolve o dia a dia desse profissional e sua ausência nos momentos de formação.

Os professores demonstraram compreender as demandas que envolvem a função do diretor escolar, mas declararam a importância do fato de esse profissional estar mais próximo deles.

Dessa forma, a proposta de um curso de extensão como produto final deste estudo busca atingir um público que não só vivencia a escola em seu dia a dia, como também estudantes das licenciaturas e demais profissionais.

Evidencia-se a importância da formação no ambiente educacional e reconhece-se a existência de um saber docente que, na maioria das vezes, não é acessado pelas instituições de ensino. Salientam-se as possibilidades que o diretor escolar possui de proporcionar aos professores e demais profissionais da escola um espaço em que, apesar das demandas superiores, pode pensar-se, refletir e agir, num processo integrado, proposto pela direção.

6.2 Objetivos

Objetivo geral

- Propiciar a reflexão acerca do papel do diretor escolar na formação dos professores na escola, de forma a superar um modelo naturalizado de diretor escolar como figura de poder e representante das instâncias superiores.

Objetivos específicos

- Refletir sobre a formação continuada em serviço como possibilidade de valorização do saber docente.
- Refletir sobre a gestão escolar como espaço de contradições e possibilidades.
- Reconhecer o diretor escolar como agente de mudanças no espaço educativo.

6.3 Produto desenvolvido

CURSO DE EXTENSÃO ONLINE

Ementa: As políticas educacionais e políticas de formação de professores: campo de tensões e forças antagônicas. A formação continuada em serviço e a escola aprendente. Gestão Escolar: espaço de contradições e possibilidades. O Diretor Escolar: representante dos órgãos superiores de administração ou agente de mudanças.

NOME DO CURSO: A formação de professores na escola: o papel do Diretor Escolar
PÚBLICO ALVO: Diretores Escolares, Coordenadores pedagógicos, Professores, Alunos das Licenciaturas, Pessoas da comunidade em geral com idade mínima de 18 anos.
VAGAS: 100
CARGA HORÁRIA: 40 Horas
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ivana Corrêa de Souza Faour
SOBRE O CURSO: O Diretor Escolar é um profissional capaz de comprometer-se com sua equipe, com a comunidade interna e externa, tendo como principal eixo de seu trabalho a formação dos sujeitos por meio de ações e atitudes que priorizem a aprendizagem dos alunos e valorizem a formação dos professores em serviço, buscando recursos, envolvendo-se com o processo pedagógico.
INSCRIÇÃO: Ficha de inscrição pelo <i>site</i> para profissionais da educação, alunos e para as pessoas da comunidade. Entrega digitalizada dos documentos: <ul style="list-style-type: none">▪ RG.▪ CPF.▪ Comprovante de residência.▪ Comprovante de escolaridade mínima a partir dos estudantes das licenciaturas.
ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS: 04 Módulos 04 Atividades Avaliativas
PRÉ-REQUISITOS: Conhecimentos básicos de informática. Acesso à internet. Mínimo de 1 GB de memória RAM. Caixas de áudio ou fone de ouvido.

Sistema operacional Windows.

Navegadores de internet: Google Chrome, Internet Explorer, Mozilla Firefox.

Plug-ins atualizados: Flash Player, Windows Media Player, Acrobat Reader, Java Runtime Environment.

CERTIFICAÇÃO: Certificado de Extensão emitido pela Universidade

O curso será organizado por Módulos compostos por aulas texto, vídeos e atividades avaliativas.

Módulo 1 – Políticas Educacionais e Políticas de Formação de Professores: campo de tensões e forças antagônicas.

- Políticas Públicas.
- Políticas Educacionais.
- Políticas de Formação de Professores.
- Vídeo.
- Atividade Avaliativa.

Módulo 2 – A Formação Continuada e a Escola Aprendente

- Formação Inicial e suas necessidades de mudanças.
- Formação Continuada em Serviço e o Saber Docente.
- O Espaço Educacional Aprendente.
- Vídeo.
- Atividade Avaliativa.

Módulo 3 – Gestão Escolar: espaço de contradições e possibilidades

- Gestão Educacional, Gestão Escolar.
- Gestão Democrática.
- Gestão Democrática no interior da escola: atitude do diretor escolar.
- Vídeo.
- Atividade Avaliativa.

Módulo 4 – O Diretor Escolar como agente de mudanças

- Identidade do Diretor Escolar.
- Relações Interpessoais
- O Diretor Escolar e a Cultura Digital.
- Vídeo.
- Atividade Avaliativa.

6.4 Referências

AMORIM, R. M. A., CASTRO, M. M. A formação Inicial e a Continuada: diferenças conceituais que legitimam em espaço de formação permanente de vida. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 95, p. 37-55, jan – abr, 2015.

BONILLA, M. H. S. **Escola Aprendente – desafios e possibilidades postos no contexto da sociedade do conhecimento**. 2009. 304 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

FERREIRA, N.S.C. **A gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FIGUEIREDO, M. F., FIGUEIREDO, A. M. C. Avaliação política e Avaliação de Políticas: um quadro de referência teórica. **Anál. a Conj.**, Belo Horizonte, 1 (3), p. 107-127, set/dez, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 54 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016

GARCIA, W. E., TecnoCratas, Educadores e os dilemas da Gestão. In: Ferreira, N. S. C.; Aguiar, A. S. (Org). **Gestão da Educação – Impasses, perspectivas e compromissos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, oct/dec. 2010.

GATTI, B. A. A Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: As Licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, dez/jan 2013 – 2014.

GATTI, B. A., Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil na última década. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan-abr, 2008.

GUTIERREZ, G. L. e CATANI, A. M. Participação e gestão escolar: conceitos e potencialidades, In: FERREIRA, N. S. C. (Org). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

HOFLING, E.M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, n. 55, nov/2001.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado novas tendências**. São Paulo:Cortez, 2009.

KRAWCZYK, N. A gestão escolar: um campo minado...Análise das propostas de onze municípios brasileiros. **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 67, ago, 1999.

KRAWCZYK, N. et al. **O cenário educacional Latino Americano no Limiar do Século XXI: Reformas em debate**. Campinas: Autores Associados, 2000.

LIMA, L. C. A Gestão Democrática das Escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária?. **Educ. Soc**, v. 35, n. 129, p. 1067-1083. out/dez, 2014.

LÜCK, H. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.

MELO, M. T. L. Gestão Educacional – os desafios do cotidiano escolar. In: Ferreira, N. S. C.; Aguiar, A. S. (Org). **Gestão da Educação – Impasses, perspectivas e compromissos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, A. F. **Políticas Públicas Educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática**. Texto publicado no livro “Fronteiras da Educação: desigualdades, tecnologias e políticas”, organizado por Adão F. de Oliveira, Alex Pizzio e George França, Editora da PUC Goiás, 2010, páginas 93-99.

PARO, V. H. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

PARO, V. H. **Gestão democrática da Escola Pública**. 3. ed. SP: Ática, 2004.

PARO, V. H. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola, **Educação e Pesquisa**. V. 36, n. 3, p. 763-778, set/dez. 2010.

PRADA, L. E.A. Dever e Direito à Formação Continuada de Professores. **RPD - Revista Profissão Docente**, v. 7, n. 16, p. 110-123. ago/dez, Uberaba: 2007.

PRADA, L. E. A., Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educ.**, v. 10, n. 30, p. 367-387, mai-ago, 2010.

RIBEIRO, M. T. M., TEIXEIRA, M. B., AMBROSETTI N. B., Educação Continuada: o olhar do professor. In: ALVES, C. P., SASS, O. (Org). **Formação**

de professores e campos do Conhecimento, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

RODRIGUEZ, V. Financiamento da educação e políticas públicas: o FUNDEF e a política de descentralização. **Cadernos Cedes**, ano XXI, n.55, nov. 2001.

SAVIANI, D. Política Educacional Brasileira: Limites e Perspectivas. **Revista de Educação PUC – Campinas**, Campinas, n. 24, p. 7 – 16, junho 2008.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.

SILVA, M. **Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SOUZA, Angelo Ricardo de. **Perfil da Gestão Escolar no Brasil**. 2007. 333 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

SOUZA, C. **Políticas Públicas: Conceitos, Tipologia e Sub-Áreas**. Trabalho elaborado para a Fundação Luiz Eduardo Magalhães, 2002

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TAVARES, E. S. **O sistema municipal de ensino de Santos e o atendimento às demandas da educação na cidade: um estudo crítico**. 2009. 131 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da escola uma construção possível**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2013.

VIEIRA, S. L. Política (s) e Gestão da educação Básica: revisitando conceitos simples. **RBPAE**, v.23, n.1, p.53-69. jan/abr. 2007

VIEIRA, S.L. ; ALBUQUERQUE, M.G.M. **Estrutura e funcionamento da Educação Básica**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008.

VIEIRA, S. L. Poder local e educação no Brasil: dimensões e tensões. **RBPAE**, v. 27, n.1, p. 123-133, jan/abr. 2011.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v.19, n.73. 2011.

WITTIMANN, L. C. Autonomia da Escola e Democratização de sua Gestão: novas demandas para o gestor. **Em Aberto**, v. 17, n. 72, p. 88-96, fev/jun, 2000.